

Avença

PORTE  
PAGO

Para:  
Casa da Cultura de Esposende  
Esposende  
4740 Esposende

# O FORJANENS

MENSÁRIO INFORMATIVO E REGIONALISTA

DIRECTOR: Gil de Azevedo Abreu

## EDITORIAL

### FESTAS EM HONRA DE SANTA MARINHA

Os Forjanenses, ciosos das suas já antigas tradições no tocante às festas de St.ª Marinha, festejaram mais uma vez a sua padroeira.

Graças a programações aliantes, diversificadas e espaçadas do tempo, são festas muito concorridas e atractivas. Este ano não fugiu à regra.

Com oito dias de antecedência, uma salva de morteiros, Zés Pereiras, gigantones e cabeçudos iniciaram as festividades e começaram a aivoraçar o coração das crianças, jovens e adultos para, ao longo de vários dias, viverem a festa que atingiu o seu ponto alto no dia dezoito.

Os concertos musicais de quatro afamadas bandas de música, o festival folclórico com a participação de cinco grupos, a actuação de quatro conhecidos conjuntos musicais, as duas espectaculares e coloridas sessões de fogo de artifício, a missa solene com sermão por um distinto orador, a majestosa procissão com quadros vivos alusivos à vida de St.ª Marinha e figuras alegóricas, não esquecendo a ornamentação exterior e o interior da igreja que mãos zelosas ataviaram com lindas flores, o convívio cicloturístico internacional,

tudo isto fez com que as festas de St.ª Marinha fossem vividas e apreciadas não só pelos forjanenses mas também por um significativo número de visitantes.

Estão de parabéns todos os que contribuíram para levar a cabo e abrilhantaram tão conhecidas quão apreciadas festas: a Comissão organizadora, os Contribuintes e todos os que, de uma forma ou de outra, trabalharam abnegada e afincadamente para que as festividades em honra da padroeira não ficassem aquém das de anos anteriores.

No entanto, um pequeno reparo: as festas talvez fossem ainda mais concorridas se tivesse havido maior divulgação, quer a nível da comunicação social quer a nível de cartazes espalhados em zonas sensíveis da periferia.

Há um outro aspecto a que os forjanenses terão de prestar, no futuro, especial atenção — referimo-nos à falta de um parque para diversões. Sem este não há autêntica festa. Já pensaram no que seriam, por exemplo, as festas das Cruzes sem a diversidade de divertimentos? Ora, em Forjães, não há diversões que atraiam, chamem, fixem, pren-

(Continua na 4.ª página)

### Ministro Couto dos Santos em visita relâmpago a Forjães



Cerimónia da entrega do diploma ao Eng. Couto dos Santos.

O Ministro da Educação, Eng.º António Fernando Couto dos Santos, esteve em Forjães no passado dia 4 de Julho, sábado, em visita particular de algu-

mas horas.

Acompanhado pelo Director do Jornal «A BOLA» veio fazer uma retrospectiva da sua vida desde que nasceu, visitando os locais

por onde andou na sua infância e adolescência. Assim, foram ver a casa onde nasceu, onde viveu, a Esco-

(Continua na página 4)

### Pela Assembleia de Freguesia

Página 2

### DESPORTO ACTUAL

### Os novos Comportamentos

Página 5

### Assembleia Geral do Forjães Sport Clube

Página 3

### A Fila dos Burros

Página 6

### Rotary Clube de Esposende

Página 4

### Esposende: um concelho com novo rosto



Câmara e jornalistas visitam piscinas de Forjães.

Página 6

# Notícias

## Vidrão

Foi colocado em meados do mês passado à entrada da Rua da Fonte Velha, junto ao Café Novo, um vidrão. O recipiente agora colocado destina-se à recolha de objectos em vidro, permitindo mais tarde a sua reciclagem. Resta agora esperar que a população de Forjães não deixe o seu civismo por mãos alheias, ou seja, que se acabe de uma vez por todas com despejo de lixo na mata.

## Festas de S. João e S. Pedro

Por ocasião destas duas festas populares, Forjães voltou a viver momentos de grande alegria, renovando mais uma vez uma bonita tradição: as brincadeiras de S. João e S. Pedro.

Primeiro, na noite de vinte e três para vinte e quatro de Junho, alguns foliões andaram de casa em casa, recolhendo vasos e vários utensílios da lavoura, entre outras alfaias. A concentração destes objectos, «gentilmente cedidos» fez-se junto ao Café Novo, no Monte Branco e em S. Roque.

Quando chegou o S. Pedro, na noite de vinte e oito para vinte e nove, a tradição voltou-se a cumprir. No geral, pôde-se ver de quase tudo, desde velhos tractores a carros do lixo, não esque-

cendo os fardos da palha, o arado, os velhos capacetes, os mastros e bandeirinhas que muito ajudaram no enfeitar do local, onde também estava um cão de guarda.

Muitas pessoas estiveram de guarda toda a noite; para não serem surpreendidas, mas os foliões aproveitaram o facto e resuscitaram outra tradição não menos bonita: os pasquins.

Os pasquins intitulados «S. João» e «Expo S. João 92» referenciaram tudo o que de muita graça se fez, todos os locais da Vila onde se viveu esta tradição e os «guardiões da noite».

## Caixas de correio

Em Forjães, a distribuição do correio ao domicílio acarreta algumas dificuldades. As casas encontram-se bastantes dispersas e por vezes com difíceis acessos. Para tentar minimizar os atrasos na distribuição e facilitar a tarefa dos carteiros, os CTT procederam à instalação de grupos de caixas do correio junto às habitações de mais difícil acesso, ou junto das mais dispersas, visando tornar a distribuição do correio mais rápida. Espera-se para breve a entrada em funcionamento destas caixas.

## Pela Assembleia de Freguesia

A Assembleia de Freguesia tem reunido regularmente conforme estipula a lei, embora a assistência às reuniões por parte da população seja nula.

Em 20 de Setembro de 1991 foi alterado um topónimo no Cerqueiral a pedido da população passando RUA DA COSTA para RUA RIBEIRO DE SÁ. Foi tratado o assunto do caminho público situado no lugar do Monte Branco bem como diversos assuntos de interesse para a Vila.

Na reunião de 20 de Dezembro de 1991 foram analisadas as pretensas dívidas das Juntas anteriores bem como outros assuntos de interesse para a terra.

Na reunião de 14 de Fevereiro do corrente ano foi discutido o plano de actividades para o corrente ano tendo sido aprovado por unanimidade. O orçamento para o mesmo período foi também discutido e votado, tendo sido aprovado com 8 votos a favor e uma abstenção. Foi também informado pela Junta de Freguesia que já tinha sido paga a dívida à firma Roberto Martins Jaques & Filhos, Lda.

Em 3 de Abril voltou a haver reunião constando como ponto número um da ordem de trabalhos a discussão e votação do relatório e contas do ano de 1991. A Junta de Freguesia prestou diversos esclarecimentos. Diversos membros da Assembleia manifestaram-se contra a discriminação dos preços pratica-

dos com a utilização do autocarro da Junta. Foi votada e aprovada uma proposta que prevê um preço uniforme de 50\$00 para todos. Esta proposta foi aprovada por 7 votos a favor e uma abstenção.

As receitas da Junta totalizaram 5.563.798\$00 e as despesas 5.556.798\$00 verificando-se assim um saldo positivo de 6.887\$00. O relatório e contas depois de discutido e votado foi aprovado com 5 votos a favor e 3 abstenções.

Foram depois ventilados diversos assuntos dos quais um sobressaiu: A pedra no Coto do Sino. Todos os elementos se manifestaram contra a utilização dos camiões na estrada para o Coto do Sino visto que isso viria acarretar prejuízos enormes não só para os moradores mast também para a própria terra.

No passado dia 3 de Julho a Assembleia voltou a reunir para analisar o desenvolvimento das deliberações anteriores nomeadamente trânsito, toponímia e braço da Vila. Foi também apresentada uma proposta de um grupo de moradores do Lugar do Cerqueiral para alteração de mais um topónimo. A Assembleia recusou essa proposta por unanimidade.

Seria bom que a população participasse mais activamente nas deliberações que lhes dizem respeito procurando inteirar-se dos problemas e anseios para que não se fale só de cor. Infelizmente isso continua a não acontecer.

## O FORJANENSE

### FICHA TÉCNICA:

#### PROPRIEDADE:

ACARF — Associação Social Cultural Artística e Recreativa de Forjães

#### REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

Lugar da Igreja — Forjães  
4740 Esposende  
Telefone 872385

#### DIRECTOR:

Dr. Gil de Azevedo Abreu

#### CORPO REDACTORIAL:

Carlos Manuel Gomes Sá  
José Manuel Neiva  
Silvio Azevedo Abreu

#### COLABORADORES:

Dr. Manuel A. Penteado Neiva  
Manuel A. Torres Jaques  
Dr. Carlos Alberto B. Almeida  
Dr. Sérgio Carvalho  
Rui Costa  
Jacinto Alves Sá  
Dr. Basílio Torres L. da Silva  
Arq. Alberto Carvalho Couto  
Domingos Carvalho  
Ten. Luís Coutinho  
Agostinho Caramelo  
Dr. João da Silva (Silvio)

#### ADMINISTRAÇÃO:

Direcção da ACARF

#### EXPEDIENTE:

Carlos Manuel Gomes de Sá  
Fotografias:

Estúdio Color II — Forjães  
de - Basília das Dores Rocha

ASSINATURA ANUAL 600\$00

Sai em meados de cada mês  
Registado na Direcção Geral da Comunicação Social (D.G.I.) sob o n.º 110650

Tiragem: 1.500 exemplares

Composto e impresso:  
Gráfica Casa dos Rapazes  
4900 Viana do Castelo



# Estúdio Color II

## RESULTADO DO SORTEIO

### 1.º PRÉMIO — UMA BICICLETA

EDITE QUEIRÓS — Igreja/FRAGOSO

### 2.º PRÉMIO — WALKMAN

ALEIXO MORGADO — Madorra/FORJÃES

### 3.º PRÉMIO — WALKMAN

ELISABETE MARTINS — Santa/FORJÃES

Lugar da Igreja — FORJÃES \* Telef. 87 10 25

(053) 87 16 77

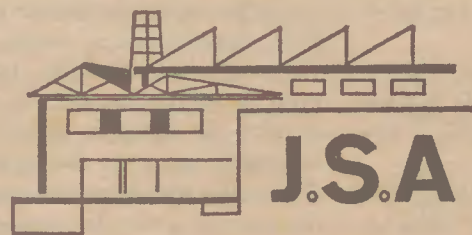
# IMPERFOR

## IMPERMEABILIZAÇÕES

DE MANUEL SÁ TORRES

MADORRA — FORJÃES

4750 ESPOSENDE



## J. S. Araújo Serralharia, Lda.

- Esquadrias e grades em alumínio e ferro
- Estruturas metálicas
- Portões de fole
- Portões basculantes
- Grades «Lagarta»
- Vidraria

Lugar do Corujo - Vila Boa  
Telefs. 81 23 96 / 81 73 42

4750 BARCELOS

## ESCOLA DE CONDUÇÃO

# «A IDEAL»

A Escola que faz de si um autêntico profissional

De — SANTOS & COMPANHIA LDA.

Rua Barão de Esposende, 31

☎ 96 16 95

4740 ESPOSENDE

# TYRE MARANGONI

UM PNEU ITALIANO DE ALTA QUALIDADE

Importador para Portugal: PNEURAMA, LDA.

FAX: 02 - 6002602

## Informação

A CENTRAL DE TÁXIS DE BARCELOS informa que está ao seu serviço 24 horas por dia, através dos telefones:

\* 812163

\* 811299

# PELO DESPORTO

## Assembleia Geral do Forjães S. Clube

Realizou-se no passado dia 22 de Junho, na sede do Forjães S. C., uma Assembleia Geral extraordinária, em que um dos pontos da ordem de trabalhos foi a eleição dos novos corpos gerentes, para a próxima época 1992/93, sendo eleitos por unanimidade os seguintes elementos:

### ASSEMBLEIA GERAL

**Presidente** — Fernando Gil Marques Pinheiro.

**Vice-Presidente** — António Luís Faria Costa Ribeiro.

**Secretário** — António Jorge Gomes de Barros.

### CONSELHO FISCAL

**Presidente** — José Salvador Lima de Matos.

**Vice-Presidente** — José António Faria da Costa Ribeiro.

**Relator** — Joaquim Fernandes Pimenta.

### DIRECÇÃO

**Presidente** — António Maria Queirós da Cruz.

**Vice-Presidentes** — Fer-

nando Cruz Rodrigues, Carlos Augusto Pereira Torres Ribeiro e Sérgio Augusto Duarte dos Santos.

**Secretário-Geral** — José Manuel Neiva da Cruz.

**Secretário Adjunto** — António Paulo Pereira Torres Ribeiro.

**Tesoureiro** — Fernando Rodrigues Laranjeira.

**Tesoureiro Adjunto** — Manuel Couto dos Santos.

**Vogais** — José de Jesus Dias Moura, Jaime Fernandes do Casal, Luís Gonzaga Coutinho de Almeida, Joaquim Lima dos Santos, Saul Gomes Martins Jaques, Manuel António Martins Jaques, José Armando Rolo Lima Neiva, Alexandre Fernandes Costa, Firmino Rolo Ribeiro, Carlos Almeida Sampaio, José Silva Matos, Carlos Manuel Santos da Cunha, Acácio Azevedo Lima, Joaquim da Cruz, Pedro Miguel Gomes da Costa, Virgílio Cruz Rodrigues, José Carlos Cruz dos Santos, Avelino Araújo Pimenta, Carlos Alberto dos Santos Penteadado e José Sá da Rocha.

apurarem os finalistas.

Esquema fase final do torneio

1 A — 4 B = Jogo 1

2 B — 3 A = Jogo 2

2 A — 3 B = Jogo 3

1 B — 4 A = Jogo 4

Nesta fase jogarão os vencedores dos jogos anteriores:

1 — 2 = Jogo 5

3 — 4 = Jogo 6

Os vencidos dos jogos 5 e 6 disputarão os 3.º e 4.º lugares.

Os vencedores dos jogos 5 e 6 irão disputar o 2.º e o Campeão do torneio.

## Voleibol

Coincidindo com o final do presente ano lectivo, terminou em Junho último a época de voleibol 91/92 para a equipa da ACARF.

Após participar no Campeonato Distrital de Viana do Castelo, a formação feminina da ACARF participou em vários torneios regionais onde obteve honrosos lugares. Durante toda a época as atletas bateram-se com grande desportivismo, proporcionando aos espectadores momentos de bom voleibol. Estão de parabéns todas as atletas, corpo técnico e dirigentes.

em efectuar uma razoável temporada, sem sobressaltos, nesta «desconhecida» 1.ª Divisão da Associação de Futebol de Braga.

## Torneio de Futebol de Salão

Vai animar a Vila de Forjães, durante as noites de Julho e Agosto, o 16.º Torneio de Futebol de Salão do Forjães Sport Clube, a decorrer no campo de jogos Horácio de Queirós.

Os objectivos primordiais deste torneio são: proporcionar uma ocupação dos tempos livres, des preocupados, aiegres, participativos e recreativos, tanto de atletas como assistentes, assim como, angariação de fundos para o clube, a fim de fazer face às imensas despesas ao longo da temporada.

Este ano o torneio tem a presença de 20 equipas, divididas nas seguintes séries: A — Café Mota (Belinho), F. C. Pinhote (Marinhas), Forja (Forjães), Café Senra (Barcelos), Espoauto (Esposende), Etfor (Forjães), Juventude Monte Branco (Forjães), Cem Reis Com Roque (Forjães), Aliados (S. Romão do Neiva), Construções Teixeira (Forjães).

B — Juventude Madorra (Forjães), Reparações Pacheco (Forjães), Bebiminho (Braga), Os Coxos (Vila Chã), Copizende (Esposende), A Social Seguros (Aldreu), Aqui Estão Eles (Forjães), Café Estrela (Forjães), União (Forjães) que é o actual detentor do título e o Telheiro (Forjães).

A fase final é constituída por 8 equipas, sendo apuradas as 4 melhores de cada série, para disputarem eliminatórias até se

**Enquanto Vivos Estamos!, Em Todas As Horas Podemos Avançar!; Então!; Por Que Esperamos?!...**

*Aguardando a chegada do sono, à noite!, e para bom aproveitamento do tempo!, algumas das frases ditadas para a cassetel!*

por Agostinho Caramelo

Quem pouco lê, menos vê!

Cada palavra tem a sua carga própria!, o peso do seu conteúdo!, e, muitas vezes!, também o peso da segunda intenção com que se pronuncia!

Quem discute e berra!, estará assim!, às vezes!, a tentar impedir-se de ouvir a voz da razão alheia?...

Dar à luz um filho!, dar **uz uma ideal!**, dar à luz um livro!; so com o tempo se saberá o que virá a ser mais útil!, mais importante!

Póvoa de Varzim, 1-7-1992

Agostinho Caramelo

**Assine e divulgue**

**«O FORJANENSE»**

## MINI-MERCADO — DUAS ROSAS

De — MANUEL MARIA CUNHA MARTINS

Especialidades em:

Mercearias, Vinhos do Porto, Aguardente Velha, Brandys, Licores, Espumantes, Vinhos Verdes e Maduros, Cerveja, Limonada, Águas, Congelados, Frutas, Legumes, Produtos de Beleza, etc.  
**TUDO AOS MELHORES PREÇOS**

Lugar da Igreja

4740 Forjães - Esposende

Telef. 871436

## COPIZENDE

EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, LDA.

- \* Fotocopiadores
- \* Máquinas de escrever, calcular e registar
- \* Telecopiadores
- \* Relógios de ponto
- \* Mobiliário de escritório
- \* Consumíveis de escritório e informática
- \* Computadores

Rua N.º Senhora da Saúde, 8

☎ 96 48 49 — Fax 96 28 35

4740 ESPOSENDE

Assistência Técnica para todo  
o Material vendido pela Casa

## Tele-Reparadora de Forjães

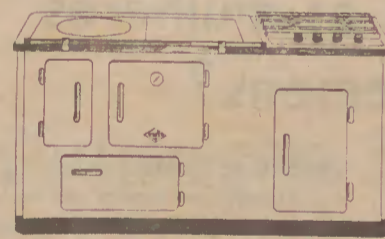
de Jacinto Alves de Sá

Reparações e Venda de Electrodomésticos

Sede: Igreja — FORJÃES — Telef. 87 13 26

Filial: Estrada — ANTAS — Telef. 87 26 60 4740 ESPOSENDE

## ADELINO MEIRA DA COSTA



OFICINA DE  
SERRALHARIA

GRADEAMENTOS, PORTÕES,  
FOGÕES A LENHA E MISTOS  
EM AÇO INOXIDÁVEL COM  
SERPENTINAS  
PARA AGUA QUENTE.

**FOGÕES COSTA**

VISITE-NOS EM FORJÃES

Telef. 871147

4740 ESPOSENDE

## Café Restaurante LALAI

De

OLIVEIRA & IRMÃO, LDA.

Refeições económicas, serviço de casamentos, festas,  
baptizados, comunhões, etc.

Rua Dr. José António P. P. Machdo

☎ 81 29 51

4750 BARCELOS

## Plantel renovado para a 1.ª Divisão da A. F. Braga

Terão início, no próximo dia 17 de Agosto, os trabalhos da nova época 1992 com duas prestações bem definidas: o equilíbrio financeiro e a luta pelos lugares cimeiros do campeonato da 1.ª Divisão Distrital da Associação de Futebol de Braga, para onde o Forjães S. C. regressou, depois de há longos anos por lá ter passado.

Para atingir estes objectivos, os responsáveis forjanenses contam com Fernando, uma figura de grande prestígio no popular clube da Vila de Forjães, que continuará a desempenhar as funções de treinador, num plantel onde abunda muita juventude e esperança com vista a alcançar um lugar seguro na classificação final.

O plantel está praticamente completo e integra os seguintes jogadores: Pimenta, Lino, Bininho, Tójó I, Ramião, Dantas, Filipe, Victor, Cascas (transitaram da época anterior), Pereira, Tójó II, Pedro Costa, Matos, César e Cubilhas (ex-juniões), José Carlos (Neves), José Mário (Ancorense), Domingos (Vila-Chã), Adélio (Antas), Paulo Durães e Domingos (Santa Maria), Paulo César (Santa Marta) — reforços para a próxima época. O treinador é Fernando Rodrigues, coadjuvado pelo Carlos Ribeiro; o massagista é o Carlos Quintão e o roupeiro José Jola.

Com um orçamento de nove mil contos, o elenco directivo do Forjães S. C. presidido por António Queirós está esperançado

# Rotary Clube de Esposende

## Rotação de Poderes 1992/93

No dia vinte e seis de Junho, no Hotel Nélia e numa reunião festiva, o Rotary Clube de Esposende procedeu à transmissão de tarefas. Nesta «Rotação de Poderes» estiveram presentes vários convidados: o representante do Governador, os representantes da Câmara Municipal, dos Bombeiros Voluntários de Fão, Esposende e da Cruz Vermelha, Monsenhor Baptista, P. Dr. Justino e outros entre os quais a comunicação social.

Além dos rotários que fazem parte do quadro social do Rotary Clube de Esposende, assistiram à sessão vários membros de outros clubes vizinhos e amigos, nomeadamente Viana do Castelo, Ponte de Lima, Fafe, Vila Verde, Póvoa de Varzim, Maia e Barcelos que, num gesto de solidariedade e num ambiente de são companheirismo, quiseram homenagear o trabalho desenvolvido pelo presidente cessante, o forjanense José Armando Faria Ferreira e dar força aos novos dirigentes para o novo ano rotário.

Após a abertura da reunião pelo presidente cessante e da saudação às bandeiras, várias foram as intervenções e comunicações durante o jantar. O presidente cessante fez um balanço das actividades efectuadas, apresentou o novo presidente e augurou-lhe um bom ano rotário. Por sua vez, o novo presidente, Cândido de Araújo Lamas, traçou, em linhas gerais, as intenções e objectivos que nortearão a sua presidência sob o lema do ano rotário: «a verdadeira felicidade é ajudar o próximo».

No Conselho Director para 1992/93, Cândido de Araújo Lamas tem Manuel F. Ribeiro como vice-presidente; Manuel P. F. Vicente e Agostinho P. Neiva como 1.º e 2.º secretários, respectivamente; Geraldo M. Silva e A. C. Losa Capitão como 1.º e 2.º tesoureiros, respectivamente;

A. Martins Oliveira e A. A. G. Teixeira Silva como 1.º e 2.º no protocolo, respectivamente, e J. A. Faria Ferreira na Past.-Presidente.

Nas Avenidas, os serviços internos estão a cargo de Agostinho R. Reis, os serviços prof. a M.ª Angélica B. Miranda, os serviços à comunidade a Horácio F. Lages e os serviços internacionais a Adelino M. Marques.

O Rotary Clube de Esposende foi admitido em Rotary a 23 de Janeiro de 1978 e conta actualmente com 22 elementos, quatro dos quais são forjanenses: Horácio F. Lages e os serviços internacionais a Adelino M. Marques, à Advocacia e Direito Laboral, António Cândido Losa Capitão, à Imobiliária e Construção Civil, José Armando Faria Ferreira, à Celulose e Exploração Florestal e Joaquim Maria R. de Cruz Lima, à Farmácia e Gestão.

Mas — perguntarão muitos — o que são os Rotary Clube? Os Rotary são associações de homens de negócios e profissionais que se propõem viver o ideal filantrópico de bem servir praticando entre si e com os outros as virtudes humanas da lealdade, confiança e solidariedade. Para cultivar a amizade e o companheirismo, debater problemas e planear actividades, reúnem-se frequentemente.

Há em todo o mundo mais de um milhão de rotários pertencendo a mais de 26000 clubes distribuídos por 176 países. Os clubes locais estão federados em círculos regionais e todos constituem o Rotary Clube Internacional sediado nos Estados Unidos da América.

O director d' «O Forjanense» agradece o convite que lhe foi endereçado pelo presidente cessante e deixa uma palavra de incentivo para que o novo presidente consiga levar a cabo as acções a que se propõe.

Gil de Azevedo Abreu

# Por que vivem as mulheres mais que os homens?

Edward Dolnick

Sexo fraco, o das mulheres? Tal convicção é desmentida pela natureza. Em todo o mundo moderno, as culturas são diferentes, o mesmo se pode dizer para os estilos de vida e causas de mortalidade, mas uma coisa parece igual — as mulheres vivem mais tempo do que os homens.

Por volta dos 30 anos — em Portugal mesmo mais cedo, entre os 25 e os 29 anos —, as mulheres ultrapassam o número de romens e o fosso entre os dois sexos não cessa de crescer a partir daí. Para lá dos 75 anos, as mulheres são quase o dobro dos homens.

Há um século atrás, os homens eram mais e viviam mais que as mulheres. Mas no século XX, as mulheres começaram a viver mais, sobretudo porque a gravidez e o parto se tornaram menos perigosos. A diferença

acentuou-se rapidamente.

Algumas das razões são os homens que as motivam: fumam mais, bebem mais e arriscam mais a vida. Há mais assassinios de homens que de mulheres. Os homens cometem mais suicídios e têm muito mais acidentes de automóvel fatais que as mulheres. Os homens têm mais probabilidades de se envolverem em acidentes relacionados com o álcool.

Mas o comportamento só por si não explica a diferença de longevidade entre os sexos. O stress também não dá a resposta. Nos anos 50, quando os ataques cardíacos faziam cada vez mais vítimas, culpou-se disso a pressão exercida sobre os quadros superiores das empresas. Deixem as mulheres sair de casa e começar a invadir o campo de trabalho, disseram os médicos, que logo começarão a morrer ao mesmo ritmo que os homens. No

(Continua na página 5)

# Festas em honra de Santa Mariaba

(Continuação da 1.ª página)

dam sobretudo a juventude legitimamente ávida de brincadeiras. A culpa não é da(s) comissão(s) organizadora(s) mas da falta de espaço. Se os terrenos pertencentes a pessoas particulares (queremo-nos referir aos que estão por trás do cemitério e ao outro situado atrás do estabelecimento do sr. Júlio Pereira) não estivessem disponíveis, para onde é que iriam os escassos divertimentos? Mais: onde se montaria um palco com um terreno tão propício para se assistir a um não menos belo espectáculo? Aqui está um local bem situado e integrado no centro da vila que serviria para festas e outros fins.

Seria bom que se pensasse nisto em ordem ao futuro. Não valorizáramos mais a nossa terra?

Gil de Azevedo Abreu

# Ministro Couto dos Santos em visita relâmpago a Forjães

(Continuação da 1.ª página)

la que frequentou, os seus professores primários e o seu local de trabalho na Cerâmica Rosas. A sua vida será publicada na BOLA MAGAZINE do mês de Agosto.

Se bem que a sua vida fosse conhecida em cima da hora, não deixaram de marcar presença diversas personalidades, tais como o Sr. Presidente da Câmara, Junta de Freguesia, Presidente da Assembleia de Freguesia e Direcção do Forjães Sport Clube. Esta agremiação desportiva, aproveitando a sua vinda, fez-lhe entrega do Diploma de SÓCIO HONORÁRIO numa breve cerimónia que decorreu na sede da Junta de Freguesia.

Acompanhado por diversas pessoas, visitou depois as obras de bancada do Forjães Sport Clube tendo dado uma olhadela às piscinas em construção.

Personagem querida por todos os Forjanenses por tudo aquilo que tem feito pela sua terra, o Fernando, como muitos lhe chamam, lá partiu para a sua luta deixando saudades em todos os presentes. Até à próxima.

# ALTA MIRA

PRONTO A VESTIR  
e  
SAPATARIA

☎ 871687

Boucinho — Forjães  
4740 ESPOSENDE

# PALAVRAS CRUZADAS

Colaboração de  
Manuel António T. Jaques

## HORIZONTALS

- 1 — Tarugos; lura de coelho.
- 2 — Desenvolve.
- 3 — Aliança Democrática; que tem asas; pata.
- 4 — Variação do pronome (eu); anel; protóxido de cálcio.
- 5 — Empunhar; género de animais carnívoros.
- 6 — Pessoas de olhos pequenos e piscos.
- 7 — Cume; parte do lombo do boi ou da vaca.
- 8 — Planta oxalídea do Brasil; caminhavas; criado grave.
- 9 — O mesmo que com; vivacidade; (conj.) designativo de alternativa.
- 10 — Viveiro de aves.
- 11 — Pouco espessos; relativo a osso.

## VERTICAIS

- 1 — Fio grosso; distintivo de partido.
- 2 — Rótulo.
- 3 — Comboios portugueses (abrev.); tumor; brisa.
- 4 — Reza; caminho orlado de casas; palavra que junta os números cardinais de dez para cima.
- 5 — Coiro curtido do boi; quartzo irizado.
- 6 — Pechincha.
- 7 — Degradamento; lí-

1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

- quido lacrimal.
- 8 — Corpo que se forma no ovário; larva que se cria nas feridas dos animais; gracejas.
  - 9 — Acusada; fino; artigo def. masculino (plural).
  - 10 — Lugar em que se passeia.
  - 11 — O que compra objectos usados; surdo.

## Soluções:

- 1 — Trama; cocar.  
2 — A; distico; a.  
3 — C.P.; mioma; ar.  
4 — Ora; rua; avo.  
5 — Sola; p; irs.  
6 — Marmelada.  
7 — Lodo; i; soro.  
8 — Ovo; ura; rts.  
9 — Re; craca; os.  
10 — C; passeio; e.  
11 — Adejo; mouco.

## VERTICAIS

- 1 — Tacos; torca.  
2 — R; promove; d.  
3 — A.D.; alado; pe.  
4 — m; ar; cal.  
5 — Asir; m; urso.  
6 — Toupeiras.  
7 — Cima; i; acem.  
8 — Oca; tas; aio.  
9 — Co; ardor; ou.  
10 — A; aviário; c.  
11 — Raros; osseo.

## HORIZONTALS

# Ensine o seu filho a parar e a olhar para o lado esquerdo e lado direito antes de atravessar a rua

Sr. Condutor

Junto das paragens de transportes públicos, abandone a marcha, porque a qualquer momento pode surgir uma criança a atravessar, quer pela frente quer pela retaguarda do autocarro.

Um conselho da Prevenção Rodoviária Portuguesa

## UMA INFORMAÇÃO DA PREVENÇÃO RODOVIÁRIA PORTUGUESA

Muito se tem analisado, e acima de tudo especulado, sobre a natureza dos acidentes que frequentemente vitimam crianças na faixa de rodagem. Que estas são utentes imprevisíveis, que têm comportamentos inesperados e impulsivos quando inseridas no trânsito, são constatações vividas quase diariamente pelos condutores. Mas qual a causa deste comportamento, por norma inadequado aos riscos da estrada?

Devido às suas características — físicas e psicológicas — as crianças coordenam com dificuldade as informações recebidas do meio rodoviário, avaliam mal as distâncias e velocidades a que circulam os veículos e pela sua estatura são pouco visíveis.

Além destes factores não nos devemos esquecer que as crianças não participam de igual modo no universo dos adultos. Revelando com frequência dificuldade em manterem-se atentas e distraíndo-se facilmente com situações que não têm ligação directa com o trânsito, esquecem-se de observar os veículos e as regras de trânsito elementares à sua segurança.

Sendo a eliminação destas características difícil de alcançar, é necessário que os condutores tenham consciência de que nos locais frequentados por crianças devem circular a velocidades particularmente reduzidas evitando deste modo situações de perigo que ponham em causa a vida de uma criança.

# Desporto actual

# Por que vivem as mulheres mais que os homens?

## Os novos comportamentos...

Por DOMINGOS CARVALHO

O Mando do Floriano gosta de andar sempre na frente!... Olha o «Petina»!... O Manco «Melindra» sempre gostou disto!... Olha os filhos!... Também já andam!... Só falta a mãe!... Também vem ali uma moça?!... Olha que aquele já tem uma idade «jeitosa»!... Olha o Gomes!... Que barriga aquele tem!... Quem é?... Olha aquele!... Que perninhas... Coitado do Guilherme!... Já vem tão cansado!... Olha que isto é bonito!... Que colorido!...

De facto, quando eles passam, é uma festa!...

Uma actividade praticada, há pouco tempo, somente pelo Amândio Carvalho e alguns amigos de Forjães, Alvarães, Belinho e Esposende é, agora, uma modalidade bem representada. Dois Núcleos de Cicloturismo: ACARF e NCF. Isto, para não falar daqueles que se iniciam, com alguma «vergonha», nestas lides. (Estão a ganhar «pedalada» para aderirem aos grupos!...).

O interesse de um número significativo de Forjanenses por este novo divertimento, levou-me a reflectir, não sobre os benefícios desta prática, (que são muitos) mas, sobre um

conjunto de novos gostos e sensibilidades, pouco comuns, num passado recente.

Se observarmos atentamente a vida quotidiana, facilmente verificamos que houve uma mudança muito grande na forma de ocupar os Tempos Livres.

O Homem da nova Civilização, «Civilização do Lazer» (Jofre Dumazedier), pressionado por todo um ambiente desajustado e desequilibrado e, toda uma vida quotidiana agitada, é forçado a assumir comportamentos que, de certo modo, o compensem desta vivência obrigatória.

Enquanto nas Civilizações Antigas, assentes em Estruturas Agrárias ou pouco desenvolvidas, o Homem, porque pouco pressionado e mais sossegado, não sentisse grande necessidade de ocupar os seus Tempos Livres (muito reduzidos e só ao alcance de alguns), nas Civilizações Contemporâneas, assentes em novas Tecnologias e novas Ciências e, já mais pressionado e desequilibrado, vai sentir uma necessidade muito grande de os ocupar. (Majores e já ao alcance de um número significativo da população).

Os altos níveis organiza-

(Continua na página 6)

(Continuação da página 4)

entanto, as mulheres trabalhadoras de hoje são tão saudáveis como as que permaneceram em casa.

Alguns cientistas que estudam as diferenças entre os sexos crêem que os dados apontam para uma conclusão: a Mãe Natureza favoreceu as mulheres.

Antes dos 40 anos, quando praticamente todas as mulheres produzem estrogénio, as doenças cardíacas matam três vezes mais homens do que mulheres. Mas daí em diante as condições a favor da mulher descem acentuadamente. As mulheres cardíacas são a primeira causa de morte para ambos os sexos. Mas as mulheres têm uma década extra antes que a sua taxa de mortalidade devido às doenças cardíacas se aproxime da do homem.

Se o estrogénio é o herói da história, a testosterona, a hormona do sexo masculino, pode ser o bandido. Até à puberdade, os rapazes e as raparigas têm o mesmo nível de colesterol. Mas quando os rapazes chegam à adolescência e a testosterona aumenta, o seu nível de colesterol HDL — «o colesterol bom», desce. Nas raparigas, os níveis de HDL mantêm-se estáveis. Em ambos os sexos, os níveis de LDL — o «colesterol mau», aumentam no fim da adolescência. Mas o aumento é de certo modo mais acentuado no homem.

A testosterona parece ter os seus dias de glória contados. A hormona, que parece estar na base da agressividade e que produz certamente grandes músculos, pode ter sido uma inovação inteligente quando a tarefa primordial do homem era arremes-

sar rochas à tribo vizinha. Mas nos dias de hoje, a testosterona já não parece tão excelente.

Nem todas as diferenças entre os sexos são a favor das mulheres. Enquanto as mulheres se revelam menos vulneráveis do que os homens às doenças mortais, são mais vulneráveis às doenças do dia-a-dia e à dor.

E quanto à saúde mental? A depressão é mais comum nas mulheres do que nos homens. Mas a esquizofrenia, talvez a mais arrasadora das doenças mentais, afecta frequentemente com mais gravidade os homens.

Após a morte do cônjuge, os homens parecem passar pior do que as mulheres. Ficam mais deprimidos, mais atreitos à doença e mais vulneráveis à morte.

Mas o comportamento muda, pelo que o fosso de saúde entre

homens e mulheres não é um dado fixo. Nas décadas recentes, a diferença entre a longevidade do homem e da mulher tem vindo a estreitar-se. A explicação não é que a saúde da mulher se está a deteriorar. A saúde da mulher está a melhorar, mas a do homem fá-lo mais rapidamente.

Os homens estão a fumar menos, a beber menos e a alimentar-se melhor. «O fosso não está a diminuir por as mulheres estarem a agir como os homens», diz a epidemiologista Deborah Wingard. «Os homens é que cada vez mais se comportam como as mulheres».

Lisboa, 4 de Maio de 1992

In Selecções do Reader's Digest

Entre vizinhos:

— Tenho lá em casa um filho de dois anos e meio que já levanta uma cadeira!

— Pois eu tenho um de seis meses que de noite faz levantar toda a gente.

\* \* \*

Sr. Professor, na montra lê-se: «Descontos incríveis». Que quer dizer?

— Quer dizer que não devemos acreditar nisso.

## HUMOR



## Recachutagem Ideal

Agentes das melhores marcas de pneus nacionais e estrangeiros

Pneus recachutados — JANTES ESPECIAIS Equilibragem de rodas e Alinhamentos de Direcções

O MELHOR AOS MELHORES PREÇOS

Loteamento Bom Sucesso, 8 — Tel. e Fax: 815471 4750 BARCELOS

## Cartonagem S. Brás, L.<sup>da</sup>

FABRICO DE CAIXAS EM CARTÃO

Qualquer modelo ou tipo Com ou sem impressão

L. Pinheiro — Telef. 815451 — Rio Covo St.<sup>a</sup> Eugénia 4750 BARCELOS

## ASORP

Fábrica de Peúgas

Clássicas e desportivas

Lugar do Monte MANHENTE Telef./Fax 841563 4750 BARCELOS

Visite

## O Piano

BAR

\* Bom acolhimento \* Bom ambiente

L. Ponte — Tel. 871657 FORJAES 4740 ESPOSENDE

## Prevenção Rodoviária uma acção da comunidade

### Uma Informação da Prevenção Rodoviária Portuguesa

O elevado índice de acidentes rodoviários registado com crianças, e as graves consequências desta realidade — grande número de perdas de vida e consideráveis danos físicos e psíquicos — representam uma responsabilidade para todos.

Com efeito, em Portugal, torna-se necessário desencadear um conjunto de medidas que são reconhecidas como essenciais à formação das crianças, para que a sua inserção no trânsito se processe de forma gradual e segura.

Sabendo à partida que as crianças apenas possuem o entendimento correspondente ao seu respectivo nível de desenvolvimento, e que se encontram condicionadas psíquica e fisicamente para poderem fazer face à extrema agressividade do ambiente rodoviário, pensamos que a atitude mais correcta é acreditar na eficácia de medidas preventivas a desencadear conjuntamente em 4

níveis:

Ao nível da engenharia — adaptando o ambiente rodoviário à criança.

Ao nível legislativo — definindo normas que contribuam para uma maior protecção da criança.

Ao nível de sensibilização — desencadeando todos os processos de informação tendo em vista a modificação das atitudes e comportamento dos condutores, face à elevada vulnerabilidade por parte dos pais, alertando-os nomeadamente para o facto de evitarem que as crianças se desloquem sozinhas na via pública.

Ao nível da educação — atribuindo um carácter obrigatório ao ensino da educação rodoviária nas escolas, e desenvolvendo um conjunto de acções educativas, onde a colaboração dos professores e dos pais se torna fundamental para a adaptação da criança à circulação rodoviária.

Só num esforço conjunto e interligado onde a Famí-

lia, a Escola e a Comunidade têm um papel fundamental, será possível fazer algo por indivíduos, que embora condicionados por características próprias à sua idade, têm o direito de participar em segurança num mundo inteiramente concebido por e para adultos.

\* \* \*

Ensine o seu filho a caminhar do lado esquerdo da faixa de rodagem, para ver de frente os veículos.

Sr. Condutor

Reduza sempre a velocidade ao avistar um grupo de crianças, porque estas têm comportamento imprevisíveis e impulsivos no trânsito.

UM CONSELHO DA PREVENÇÃO RODOVIÁRIA PORTUGUESA.

## Esposende: Um concelho com novo rosto

A comunicação social visitou a dezassete de Junho último as obras municipais do concelho de Esposende. A visita, guiada pelo Sr. Presidente da Câmara, Alberto Figueiredo, e que se fez acompanhar de uma equipa de técnicos camarários e vereadores, visou mostrar a grandiosidade das obras actualmente em curso.

Por todo o concelho os jornalistas puderam ver «um vento de progresso, ou seja, obras que beneficiam todo o concelho: a remodelação e ampliação do Hospital Valentim Ribeiro, a construção do Posto de Turismo, da Biblioteca Municipal, das Piscinas Municipais, da Marina recreativa (obra a lançar possivelmente ainda, este ano), dos Estaleiros Navais da Estação de Tratamento de Águas do Marachão (de onde futuramente virá a água para Forjães) e a adaptação do Teatro Clube a Museu Municipal, entre outras.

Para além destas obras, também nas treze freguesias do concelho se notam os ventos do progresso. Estão em construção sedes de Junta (Antas, Curvos, Fonte Boa, Gemeses — ampliação e restauro —, Mar e Palmeira); Instalam-se, remodelam-se e ampliam-se redes de abastecimento de água (Antas, Apúlia, Esposende, Fão, Fonte Boa, Gandra, Gemeses, Mar e Rio Tinto. A habitação social também é uma forte aposta deste elenco camarário que iniciou já a aquisição de terrenos e venda dos respectivos lotes, a baixos custos, em várias freguesias.

A nível da educação foram construídas novas escolas (C+S de Apúlia, Preparatória de Esposende, Pré-Primária de Forjães,

Gemeses e Marinhas), mas sem dúvida que o que mais ressalta à vista, por todo o concelho, é o arranjo de caminhos. Em todas as freguesias se pavimentam caminhos, se repavimentam estradas, visando uma boa rede viária concelhia.

Poder-se-á ainda destacar a construção de uma estrada que liga Antas a Vila Chã, a construção da Estação de Tratamento de Águas residuais de Apúlia e Fão, a pavimentação da Av. Marginal e o arranjo do Largo Rodrigues Sampaio, para além da colocação de relvado no Estádio Municipal P. Sá Pereira, da construção do Clube Náutico de Fão e da Pousada de Juventude, do Posto Náutico de Gemeses, do Horto Municipal — Marinhas e arranjo urbanístico do Monte de S. Lourenço em Vila Chã, entre muitas outras.

No tocante a Forjães, para além da pavimentação de vários caminhos (do Orestes, dos Mouras, do Matinho a Casainhos, do acesso à Pré-Primária, do Orestes à Rua do Souto, do Abel Almeida ao Matinho), é de salientar ainda a aquisição de terrenos para a habitação social e a construção das piscinas.

No primeiro caso, o terreno situa-se na estrada do Fulão e a venda de lotes para construção já foi efectuada. De baixo custo, o terreno tem já projecto para a construção, para além de estar isento de taxas.

Quanto às piscinas, incluindo os arranjos exteriores, o seu custo ronda os cem mil contos. Futuramente, na zona adjacente será construído um campo de ténis e uma outra piscina, que já poderá ter medidas oficiais. A que está actualmente em cons-

trução tem 16x8 m (o que não permite qualquer competição oficial), e para além de ser coberta, será aquecida. A conclusão da obra prevê-se para finais de Agosto, ficando a servir a Escola C+S, a população de Forjães e as freguesias vizinhas. A manutenção estará a cargo do Forjães S. C., prevenindo-se de futuro criar nesse espaço uma zona polivalente, formada pelo campo de jogos Horácio Queirós, ginnodesportivo da C+S e campo de ténis.

Em Forjães não existe ainda abastecimento de água ao domicílio. A sua implantação também não se fará a curto prazo, pois como afirmou ao «FORJANENSE» o Sr. Presidente da Câmara, o problema está em fazer chegar a água a Forjães, facto que depende da construção da variante Porto—Valença, obra que se encontra bastante atrasada. Contudo, a Câmara poderá iniciar já no próximo ano a construção da rede, operação que leva cerca de dois anos. A seguir à água será necessário implantar o saneamento, podendo a sua colocação ser simultânea com a instalação da rede de abastecimento de água, dependendo isto do Plano Director do saneamento do concelho, actualmente em elaboração.

No final da visita todos os jornalistas foram unânimes em considerar que o concelho de Esposende passou da cauda para a cabeça do progresso. Está pois de parabéns todo o executivo camarário, mas como diz o ditado «não se poderá dormir à sombra da bananeira».

Carlos Sá

## Desporto actual

### Os novos comportamentos...

(Continuação da 5.ª página)

tivos das Sociedades Contemporâneas, ao forçarem o Homem à repetição de gestos de forma constante e monótona, a horários condicionados, a trabalho denso e triste e, ao isolamento e individualismo; o Urbanismo degradado, excesso de Betão e Centros Urbanos superlotados, ao forçarem o Homem a viver em espaços reduzidos e limitados; a descaracterização das nossas Aldeias, Vilas e Cidades, ao forçarem o Homem a viver em espaços «desconhecidos» e já sem qualquer identidade com os usos e tradições locais e, a invasão do Automóvel e dos «Média», ao forçarem o Homem a um forte sedentarismo, acentuaram ainda mais os desequilíbrios e, naturalmente, os comportamentos.

A esta vivência difícil e desajustada, o Homem teve de responder.

Então, não é por acaso ou moda, que assistimos a novas práticas de Lazer; também não é por acaso ou moda, que novas actividades são exploradas, que novos (ou velhos) instrumentos lúdicos são apropriados e, que, novos espaços são explorados.

Tudo o que permite ao Homem libertar-se desse «colete de forças» a que a Sociedade Actual o sujeito, é «tomado de assalto».

Actividades colectivas, sociais, divertidas, informais e acessíveis, capazes de restituírem o equilíbrio perdido, são «apanhadas» com «sofreguidão».

Estas novas motivações devem ser motivo de reflexão.

No nosso Concelho, apesar de erros já cometidos, ainda vamos a tempo de nos ajustarmos às crescentes e novas necessidades do Homem Moderno.

Este espaço é, ainda, um potencial enorme por explorar!

Aqui, ainda é possível criarmos ou recriarmos Espaços para o Tempo Livre, para o jogo, para o movimento, para o Lazer, para a recreação, para a saúde e para o contacto com a Natureza.

Aqui, ainda é possível integrar os novos empreendimentos e as novas construções, no respeito pela harmonia com os Espaços Naturais, Costumes e Tradições Locais.

Aqui, ainda é possível a exploração das actividades Lúdicas, recreativas e desportivas mais procuradas. Aqui, ainda existe muita sedução Natural.

Não vamos estragar este conjunto de coisas boas!...

Os Recursos Naturais: As praias, o mar, os rios, os campos, os espaços verdes, os caminhos, as margens, as praças, os largos etc. (que pena o de S. Roque estar assim!...), devem ser preservados e valorizados.

A vitalidade Cultural, Religiosa, Recreativa e Desportiva: os Jogos, as Festas, as Romarias, a Gastronomia, o Artesanato etc., devem ser preservados e incentivados.

As instalações tradicionais: Piscinas, Estádios, Campos e Pavilhões, desinseridas, a maioria delas, dos espaços envolventes e, com quantidade arquitectónica duvidosa, devem ser repensadas e reconvertidas.

As actividades tradicionais, no sentido de permitir o acesso a todos, devem ser reconvertidas e incentivadas.

Uma arquitectura ajustada à dimensão do Homem, privilegiando a harmonia e a qualidade, onde os espaços lúdicos, recreativos e desportivos, as praças, os caminhos, as ruas, os parques e os pinhais façam parte integrante, deve ser definida, incentivada e forçada.

Espaços para o Lazer e a Recreação devem ser pensados.

Há todo um envolvimento natural atractivo, que o Plano Director Municipal, se consciente e racionalmente elaborado, pode preservar e valorizar.

Muito próximos do século XXI, temos de ter presente estas referências, porque, apesar da qualidade de vida ter melhorado muito, apesar dos tempos livres serem cada vez maiores e, apesar dos novos comportamentos, o facto é que o Homem tem sentido, mesmo assim, muitas dificuldades em adaptar-se.

Por isso, é tempo de prepararmos o futuro.

E esse não passa, somente, pelos Momentos Livres mas, por todo um conjunto de situações afectas à vida quotidiana que, permitam ao Homem estar permanentemente ajustado e equilibrado e, não seja necessário esperar pelas Férias de Verão!... (Na maioria dos casos, ainda saímos mais castigados!...)

Não se pense que isto é apenas, trabalho das Autoridades!

Só a colaboração de todos e, não só destas, permitirá uma estratégia ajustada à nova realidade e uma melhor Qualidade de Vida e bem estar.

## A FILA DOS BURROS

AS BANDEIRAS

Por HERMENEGILDO RAMOS

Faltam poucos segundos para o desafio terminar. A multidão entusiasmada iniciou já a contagem decrescente: cinco, quatro, três, dois, um. O jogo terminou. Portugal venceu. A bandeira nacional agita-se sentidamente por todo o estádio. Os jogadores, autores do feito, dão uma volta ao estádio, levantando bem alto a Bandeira Nacional. Uma meia dúzia de lágrimas espreita na esquina do olho.

A Bandeira Nacional, símbolo da nossa independência, à qual os militares prestam solene juramento, em Forjães, costumava ser hasteada aos domingos e feriados nacionais. Digo costumava, porque quase já não o é. Durante o mês que agora finda, visitei todos os lugares onde ela devia ser colocada. Infelizmente só pude ver as cores nacionais na Escola C+S. É triste, mas na Escola Primária Rodrigues de Faria e após a morte do «Tinho» a bandeira não mais foi agitada pelos ventos, o mesmo acontecendo no edifício da Casa do Povo e do Posto Médico. Na sede da Junta de Freguesia foram colocados dois mastros, mas já faz mais de um ano que não se vê por lá uma bandeira. É caso para chorar!

Situação idêntica verifica-se na sede das associações de Forjães. A Bandeira Nacional não é hasteada e até há casos de recentes construções, que mesmo sendo instituições de Utilidade Pública, não têm sequer mastros para no futuro se hastear a bandeira nacional e a bandeira da Vila. Bom, como o caso não é único, as associações poder-se-iam unir na compra de mastros, porque a dúzia sempre sai mais barato!

É com desagrado que verifico esta situação em Forjães, este «atentado» à nacionalidade cometido sobretudo por aqueles que se dizem representantes do poder.

Bom, foi-se o «Americano» e parece ter levado as bandeiras!

### O RIO

Eu rio. Rio-me dos acessos para o Rio Neiva. Tanto se fala em defender o rio, mas para quê? Porque havemos de preservar o rio limpo, impedir que as águas poluídas lançadas pela tinturaria que funciona na Quinta de Curvos lá cheguem? Para que serve um Rio limpo se não o podemos gozar?

O Rio Neiva, até à data quase impoluto, é considerado por mu-

tos como um dos locais mais aprazíveis de Forjães. Sem dúvida que é verdade.

O problema é lá chegar.

Se até ao Vau ou ao Zé do Rio se pode chegar sem grandes arranhões, à Morena, ao Grilo, à Calça, ao Guincho, ao Benjamim (isto para só referenciar as levadas — também é de lamentar o seu estado de conservação, bem como das azenhas que em tempos serviram) já não chegamos sem saltar de pedra em pedra, sem nos picarmos nos altos e densos matagais e sem ficarmos presos nas silvas.

Agora que o calor aperta, com certeza que muito agradaria aos Forjanenses dar um passeio junto ao Rio Neiva, ou até mesmo mergulhar, se não fossem os acessos.

As autoridades responsáveis poderiam proceder à limpeza dos acessos para o Rio, sem dúvida que os cantoneiros não se importariam de trabalhar à sombra. Como estavam perto da água sede também não passariam. Estão reunidas todas as condições para um bom trabalho, e quem sabe se não aparecia ninguém com vontade de limpar as margens do fecundo Rio Neiva.